

DEMOCRACIA E CINEMA - DISCURSO E SUBJETIVAÇÃO POLÍTICA NOS DOCUMENTÁRIOS

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Michel Renan Rodrigues de Andrade, Daniela Duarte Dumaresq, Luciana Lobo Miranda

O objetivo desta pesquisa é apresentar resultados parciais da pesquisa que realizei durante o doutoramento em psicologia política. Desta forma, apresentaremos uma reflexão sobre as táticas discursivas que tem a democracia como enunciado e cooperam através de percepções e afetos na produção do sujeito político contemporâneo na sociedade brasileira presentes em dois documentários: *Democracia em Vertigem*, de Petra Costa e *Não Vai Ter Golpe!*, de Pedro Rauh e Alexandre Santos, do Movimento Brasil Livre (MBL). A preocupação com a democracia, as falas sobre os riscos que a democracia brasileira corre e o imediatismo como unidade enunciativa que impulsionam as ações políticas estão presentes nos dois filmes e são assuntos recorrentes na esfera pública brasileira. Porém, sem um olhar atento, não se percebe que essas preocupações com a democracia brasileira trilham caminhos que, a cada minuto de filme se distanciam bastante. Que democracia são essas que os discursos dos filmes sustentam? Enquanto o filme de Petra Costa traz uma entonação mais fúnebre, mais preocupante e aflita, o do MBL investe em temáticas e signos mais heroico, mais vibrante, nobre. Enquanto um é nauseante, o outro é eufórico. Desta forma, problematizamos a democracia a partir do discurso dos filmes, juntamente com o que se coloca em discussão sobre ela em nossa atualidade. Partimos das noções foucaultianas de ordem do discurso e encontramos categorias afetivas e imagéticas aos quais os enunciados se ligam estabelecendo processos internos e externos de controle dos discursos para seguir táticas que sustentam as estratégias discursivas nas disputas políticas da atualidade. Com isso, percebemos que, embora ambos documentários procurem se constituir como autoridades das falas, eles seguem estratégias diferentes para a produção de subjetividades que compreendem o campo de disputa política.

Palavras-chave: Cinema documentario. Democracia. Discurso. produção de subjetividades.